

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 11: Quais são as obras da providência de Deus?

As obras da providência de Deus são a sua maneira muito santa, sábia e poderosa de preservar e governar todas as suas criaturas e todas as ações delas.

Enquanto a Criação é um ato terminado, a Providência é ato contínuo de Deus em relação ao que foi criado.

Na Criação, Deus chama à existência o que não existia. Na Providência, Deus sustenta o que já existe.

Na Criação, Deus age sozinho. Na Providência, Deus pode agir sozinho ou com a cooperação de suas criaturas.

A teologia reformada reconhece três elementos na providência Deus: a preservação, o governo e o concurso de Deus com os homens.

1) Preservação

É a obra contínua de Deus pela qual mantém o que criou da forma como foi criado.

Deus preserva a Criação agindo diretamente ou de modo indireto pelas próprias leis que estabeleceu.

Dessa forma, a Bíblia nos ensina que Deus preserva:

- a) o universo físico: “Só tu és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e **tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora.**” (Ne 9.6)
- b) as espécies: “Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus pintainhos gritam a Deus e andam vagueando, por não terem que comer?” (Jó 38.41); “Os leõezinhos rugem pela presa e buscam de Deus o sustento.” (Sl 104.21)
- c) a raça humana: “O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois **ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais ...**” (At. 17,24, 25)
- d) os crentes de modo especial: porque o Senhor estabeleceu uma relação pactual, de amor, com eles. Portanto, aos seus eleitos Deus sustenta, preserva e os leva a Cristo e à glória eterna. O escritor aos Hebreus disse que os anjos são espíritos ministradores que servem Deus na preservação daqueles que herdaram a salvação: “Ora, a qual dos anjos jamais disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés? Não são todos eles

espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que não de herdar a salvação?” (Hb 2.13,14)

2) Governo

Por meio de seu governo sobre todas as coisas, Deus assegura o cumprimento do seu propósito eterno.

Deus é o rei do universo e tem tudo em suas mãos. Deus quebra toda resistência dos homens porque tem a parte mais íntima deles em suas mãos: o coração: “Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina.” (Pv 21.1).

Por isso, Deus dirige todas as coisas para que seus propósitos sejam cumpridos e nenhum deles falhe.

3) Concurso de Deus com os homens

Na realidade, o concurso é um aspecto do governo de Deus porque por meio dele Deus coopera com os homens em seus atos.

A atividade de Deus acompanha a dos homens, porém não exclui a responsabilidade humana.

Sendo assim, abaixo veremos que Deus coopera nos:

- a) Atos bons dos homens bons (salvos): o crente é exortado a desenvolver a sua salvação, porém Deus é quem lhe dá as condições para isso (Fp 2.12, 13).
- b) Atos bons dos homens maus (não salvos): Deus despertou o espírito de Ciro para libertar Israel do exílio (Ed 1.1-3). Ciro, que nunca foi um homem salvo (Is 45.5), fez isso por motivação política.
- c) Atos maus dos homens bons (salvos): Os irmãos de José o venderam por ciúmes e Deus serviu-se disso para conservar o seu povo (Gn 45.4-9).
- d) Atos maus dos homens maus (não salvos): Deus usou os assírios para castigar as nações, porém o rei assírio pensava que fazia tudo pelo seu poder (Is 10.5-10). Judas traiu Jesus Cristo e cumpriu o que fora estabelecido pelo Senhor (Mc 14,21). Muitos se levantaram contra Jesus e, dessa forma, cumpriram o que Deus predeterminou (At 4.27, 28)

Conclusão

Todos os eventos são governados pela sábia providência divina. Isso inclui a morte ou alguém que seja vitimado pela enfermidade, assaltado, que sofra um acidente trágico, que escape da morte por um fio, que seja libertado de um sequestro, etc.

Não há um momento em que os homens sejam independentes da vontade e do poder de Deus.

Nem mesmo o diabo e seus anjos podem formular os seus maus desígnios independentemente de Deus.

O conhecimento dessa verdade deve nos encher de confiança e paciência na adversidade, pois o nosso Deus está no controle da situação.

Por isso, Calvino disse que “ser ignorante da providência divina é a maior das infelicidades e o conhecimento dela traz a felicidade suprema.”